

# Tempo seco e frio pede cuidados extras

*Unidades de saúde do município registram aumento nos atendimentos para problemas respiratórios*

Fabiola Cunha

As chuvas que caíram sobre a região nesta semana trouxeram algum alívio, mas não resolvem um grande problema: a combinação de frio e ar seco cria o cenário ideal para que pessoas desenvolvam doenças respiratórias.

Sobre o assunto, a reportagem contactou prefeituras de municípios da região, como Santa Gertrudes, Cordeirópolis, Analândia e Ipeúna. Apenas Cordeirópolis enviou informações sobre a situação no município.

Com sete unidades de saúde, há registro de aumento nos atendimentos nesta época do ano. A coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Nayara Maria Bellini Motta, explica, por meio da assessoria de imprensa, que, apesar de não terem números absolutos de atendimentos por pro-

blemas respiratórios, “a faixa etária mais atingida são as crianças, idosos, pessoas com alguma comorbidade (hipertensos, diabéticos, entre outros)”.

Ela reforça que, justamente por essa fragilidade, é importante que “esses grupos prioritários tomem a vacina contra Influenza, disponível em todas as sete unidades de saúde para grupos prioritários estipulados pelo Ministério da Saúde (crianças de 6 meses a menores de 5 anos, idosos a partir de 60 anos, gestantes, puérperas, trabalhadores da Saúde, professores, doentes crônicos)”.

Sem chuvas, a umidade relativa do ar cai e as partículas de poeira ficam suspensas no ar, prejudicando a respiração. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o número de queimadas no estado paulista aumentou 76% neste ano. Foram 637 focos de incêndio entre ja-

neiro e maio deste ano. Apenas em 2016 houve registro de mais focos (783) - 2015 registrou 387.

Segundo o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), da Unicamp, a região de Campinas registrou o maio mais seco desde 2006.

Para se ter uma ideia da estiagem já registrada em maio, em Rio Claro, o Centro de Análise e Planejamento Ambiental do Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE) da Unesp registrou 17,8 mm acumulados de chuva, valor ínfimo se comparado com a média para o mês (64 mm) e com os 174 mm registrados no período em 2017.

## ► Anote

O inverno começa oficialmente dia 21 de junho deste ano no Hemisfério Sul.



Crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas podem sofrer mais com a estiagem